Quarta-Feira, 18 de Novembro de 2026

Deputados do PL organizam comitiva para posse de Trump nos Estados Unidos

SEM BOLSONARO

g1

Uma comitiva de pelo menos 20 deputados federais deve participar da posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump. Entre os nomes estão Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Bia Kicis (PL-DF) e Carla Zambelli (PL-SP).

A posse de Donald Trump como presidente dos EUA acontece na próxima segunda-feira (20) em Washington, D.C, capital americana.

Além da cerimônia de posse, há a previsão de o grupo participar de outras atividades na capital americana, entre elas um brunch com assessores do governo Trump e um baile de gala. Os deputados também participarão de um comício com apoiadores do presidente norte-americano.

O secretário de Relações Internacionais da Câmara dos Deputados, deputado Mário Heringer (PDT-MG), afirmou que 14 deputados já informaram à Casa que participarão da posse do republicano. Segundo o secretário, os deputados estão indo para os Estados Unidos por conta própria e “sem ônus para a Câmara”.

Segundo lista que circula entre deputados e divulgada pelo deputado Giovani Cherini (PL-RS), estarão presentes parlamentares dos partidos PL, Podemos, Novo e Republicanos.

Veja a lista dos deputados que devem participar da posse de Trump:

* Adilson Barroso (PL-SP)
* Bia Kicis (PL-DF)
* Cabo Gilberto Silva (PL-BPB)
* Capitão Alden (PL-BA)
* Carla Zambelli (PL-SP)
* Coronel Chrisóstomo (PL-RO)
* Coronel Fernanda (PL-MT)
* Eduardo Bolsonaro (PL-SP)
* Giovani Cherini (PL-RS)
* Gustavo Gayer (PL-GO)
* Joaquim Passarinho (PL-PA)
* Luiz Philippe de Orleans (PL-SP)
* Marcel van Hattem (Novo-RS)
* Marcos Pollon (PL-MS)
* Mauricio Marcon (Podemos-RS)

* Maurício do Vôlei (PL-MG)
* Messias Donato (Republicanos-ES)
* Sargento Gonçalves (PL-RN)
* Silvia Waiãpi (PL-AP)
* Sóstenes Cavalcante (PL-RJ)

O g1 confirmou que Zambelli, Eduardo Bolsonaro, Bia Kicis, Marcela van Hattem e Silvia Waiãpi estarão presentes na cerimônia. Além deles, também confirmaram presença Giovani Cherini, Coronel Fernanda e Capitão Alden.

Nesta semana os deputados Eduardo Bolsonaro, Marcel Van Hattem, Mário Frias, Sóstenes Cavalcante e os senadores Eduardo Girão (Novo) e Jorge Seif (PL-SC) participaram de agendas nos EUA com movimentos conservadores.

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi convidado para a cerimônia, mas não participará do evento. Nesta quinta (16), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou o pedido de devolução do passaporte de Bolsonaro para que ele possa viajar para os Estados Unidos.

Segundo Bolsonaro, sua esposa, Michelle Bolsonaro, irá à posse do futuro presidente norte-americano.

O ex-presidente teve o documento apreendido no ano passado, durante operação da Polícia Federal sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado para manter Bolsonaro no poder, que teria envolvido o ex-presidente, aliados e militares próximos.

Segundo a decisão de Moraes,, desde que o passaporte foi retido, não houve alteração que justificasse a suspensão da medida. E diz também que Bolsonaro continua dando indícios de que pode tentar fugir do país.

Ausência de Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não foi convidado para a posse. A embaixadora do Brasil em Washington, Maria Luiza Viotti, vai representar o governo brasileiro no evento.

A ausência de convite a Lula é normal. Historicamente, os governantes costumam evitar participar de cerimônias de posse no exterior por questões de segurança, optando por enviar diplomatas como representantes. De acordo com a Agência Reuters, no entanto, Trump quebrou precedentes e convidou vários líderes estrangeiros para a cerimônia.

Líderes da direita

Aliados de Trump, nomes da extrema direita mundial estão entre os principais convidados da cerimônia.

Segundo a Reuters, o presidente Javier Milei, da Argentina, confirmou sua presença. Também é esperada a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni. Já Viktor Orbán, da Hungria, e Xi Jinping, presidente chinês, recusaram o convite.

Trump também chamou políticos de partidos conservadores europeus, como Tino Chrupalla, do Alternativa para a Alemanha (AfD), e o espanhol Santiago Abascal, do VOX, confirmou o site POLITICO.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, e Kim Jong Un, líder da Coreia do Norte, não foram convidados.